

PIBID/LÍNGUA INGLESA - LETRAMENTOS E NOVAS TECNOLOGIAS: OFICINA DE VÍDEO/VÍDEO-POESIA

Márcia de Passos Mendonça Thainá da Silva Ferreira Ellen Caetano da Silva Thaynara Costa de Arruda
, Gilson Vedoin

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul-MS

marciinhamend7@gmail.com thaina.ds.ferreira@outlook.com ellen_bis_po@hotmail.com thaynaraarruda@outlook.com
gilson.vedoin@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Letramentos. Novas tecnologias. Vídeo.

Apoio:



Realização:



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Introdução

Ao navegarmos pelas multimídias somos convidados a construir significados através do texto escrito, falado, através da manipulação de imagens, fazendo conexões entre palavras, símbolos, números, gráficos, placas, gifs, dentre outros. Os novos letramentos têm como característica principal a democratização entre várias vias que contribuem para a formação do sentido linguístico.

Nesse sentido, a presente proposta almejou a construção de um vídeo ou vídeo poema, por parte dos alunos, associando o tema de um poema ou letra de música com cenas cinematográficas, videoclipes, games, gifs, músicas, propagandas publicitárias, etc. procurando estabelecer um elo entre o verbal, o sonoro e o imagético. Tal proposta visou despertar a criatividade dos alunos ao procederem a execução de um elo entre a sintaxe tradicional, baseada no texto escrito, e a sintaxe imagética, baseada em imagens presentes no cotidiano e disponibilizadas na *web*.

Metodologia

Esse trabalho procura evidenciar que o vídeo/vídeo-poesia pode ser visto como forma de aproximar arte e linguagens da realidade tecnológica que vivemos. Nesse sentido, nos pautamos em poemas e músicas na língua inglesa, de autores significativos dos séculos XIX e XX e procuramos maneiras de criar materiais a partir da utilização de *softwares*, programas presentes em na *web* e em aplicativos de *smarthfones*.



Figura 1. Criação de um vídeo-poema a partir de um game.



Figura 2. Vídeo-poema criado a partir da integração do texto poético com imagens do filme *Metrópolis*, de Fritz Lang..

Resultados e Análise

As novas tecnologias, assim como, as novas formas de construir sentidos, tiram a posição, por vezes confortável, do professor que outrora foi o centro detentor do saber e, desloca essa configuração para um construir de novos saberes que se dá a partir da junção professor-educando. Os meios digitais exigem capacidades linguísticas distintas, uma vez que os sentidos e as culturas são várias, oriundos de muitos lugares.

O contexto de ensino e aprendizado de língua inglesa, permeado pelas multimídias, fluido e atravessado por diversos suportes demonstra o anseio por novos letramentos. O aluno recebe influência de diferentes culturas ao redor do mundo, através dos MacDonal'd's, dos games, do Facebook, instagran entre tantas outras plataformas virtuais, digitais e publicitárias. Essa profusão de informações acarreta em outras formas indentitárias, desafiando o professor a trabalhar em um ambiente híbrido onde a pluralidade linguística, cultural e de linguagens precisa ser respeitada. Conforme Roxane Rojo e Eduardo Moura,

[...] trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação ('novos letramentos'), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos. (ROJO;MOURA, 2012, p. 8).

O desafio para o professor e o ensino de línguas é encontrar formas para tornar o ensino e a aprendizagem mais dinâmico, interativo e colaborativo, portanto, desenvolver a proposta didática com o uso das tecnologias exige do professor um esforço árduo na preparação de materiais e suportes que se enquadrem ao contexto e que apresentem sempre o novo em mutação constante.

Diante do cenário dos letramentos e das novas maneiras de formar ou fazer sentido, trazemos essa proposta visando a construção de um vídeo - usando os diferentes textos que circulam no dia a dia do aluno, pois o

[...] letramento abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas da escrita nas sociedades, ou seja, o desenvolvimento histórico da escrita refletindo outras mudanças sociais e tecnológicas como a alfabetização universal, a democratização do ensino, o

acesso a fontes aparentemente ilimitadas de papel, o surgimento da internet. (KLEIMAN, 2005, p.21)

O presente projeto não almeja responder tal questão, mas sim, colocar em prática algumas experiências midiáticas que podem ser utilizadas de maneira pertinente para estabelecer um elo entre os estudos de Língua inglesa com a tecnologia atual.

Assim sendo, a presente proposta visa propor a utilização criativa – por parte dos alunos – de recursos tecnológicos para a criação de hipertextos e vídeopoemas que integrem imagem, música e texto, uma vez que, nas palavras de Adriana Alberto Fraga, com essa nova modalidade artística,

[...] inaugura-se uma nova estética, a partir da integração do audiovisual com a palavra escrita, formando um produto híbrido em que a vídeopoesia pode ser vista como forma de trazer a literatura para outros ambientes menos literários, ou de aproximar a literatura da realidade tecnológica em que vivemos. O poema agora tem movimento e tempo; e o poema é muito além, tem múltiplas formas de interação com o usuário, muitas direções a seguir no seu movimento, ele segue impresso, móvel, visual, sonoro... Mas ele é pleno para se representar numa nova dimensão de exploração (FRAGA, 2011, s/p)

Considerações Finais

Essa nova configuração de nosso conviver em sociedade trouxe mudanças significativas na produção de sentidos, na construção da subjetividade nossa de cada dia, e desta forma, as escolas foram impactadas, sendo forçadas a aderir as políticas de inclusão digital. Esta nova realidade força o professor de língua inglesa a repensar seu modo operante em sala de aula.

Agradecimentos

À Capes, pela concessão das bolsas para viabilizar tal projeto.

Referências

FRAGA, Adriana Alberto. *Imagem, performance e texto na vídeopoesia*. In: www.letras.ufmg.br/atelaetexto/pesquisaadriana.htm. Acesso em 01.08.2019.

KLEIMAN, Angela. *Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?*. Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, 2005, p.21.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012, p.8.